

Sinduscon busca parceiros para restaurar o Laçador

A estátua do Laçador, modelada em 1954, inspirada no folclorista Paixão Côrtes, já passou por mudanças na sua composição - de gesso para bronze - e de local (foi inaugurada em 1958, na avenida Farrapos) e, atualmente, recebe e se despede de porto-alegrenses e visitantes próximo ao Porto Alegre Airport - Aeroporto Internacional Salgado Filho. O imponente símbolo da cidade passará por restauração, proposta pelo Sindicato das Indústrias da **Construção Civil (Sinduscon-RS)**, mas ainda não há previsão para o início dos trabalhos. A entidade busca parceiros e recursos por meio da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) para a reforma, orçada em aproximadamente R\$ 800 mil. A instituição já conseguiu R\$ 300 mil.

"Não tem sido fácil, numa época dessas. Mas estamos trabalhando para conscientizar empresas da importância dessa obra", conta o vice-presidente do **Sinduscon-RS**, Zalmir Chwartzmann.

O benefício fiscal para a empresa patrocinadora é de 100% do valor repassado ao projeto aprovado, mas, o repasse ao Fundo de Apoio à Cultura (FAC) é de 5% para projetos de construção e de restauração de patrimônio. A iniciativa do sindicato compõe duas alternativas. "Ainda queremos fazer um documentário sobre a história do monumento, com produção orçada em cerca de R\$ 180 mil. Que maravilha seria", ressalta Zalmir. Apesar de o **Sinduscon-RS** apoiar a transferência do Laçador para outro local, a remoção definitiva não está em discussão no momento. "Sei que há o afeto, o apego, mas poderia ser como foi a Arena do Grêmio, que substituiu o Olímpico ou o monumento do Gaúcho Oriental, em novo local no Parque da Redenção. Ninguém vê o Laçador hoje em dia, mas o debate, preliminar, por enquanto, é apenas de conteúdo, não de forma", pondera.

A estátua terá que sair do atual local, mas apenas quando a restauração começar, explica a arquiteta da Coordenação Municipal da Memória Cultural, Camila Warpechowski. "Será levada para um ateliê para que haja remoção do concreto da base das pernas do Laçador. Será construída uma estrutura de aço inoxidável para fixar o monumento em uma base. Passará por uma limpeza com abrasivo de jateamento de origem vegetal e, ainda receberá acabamento antes da reinstalação". Segundo ela, a comissão Técnica Permanente de Avaliação de Propostas de Obras de Arte, Monumentos e Marcos

Comemorativos, que preside, não discutiu mudança de local do Laçador.

O projeto do **Sinduscon-RS** já foi aprovado pelas comissões de análise, que aguardam a complementação dos documentos da entidade para iniciar a reforma.

Mas, para isso, ainda faltam os recursos que a entidade está em busca. Quem tiver interesse em contribuir com a captação de recursos, pode entrar em contato pelo telefone (51) 3021-3440 ou na sede, na avenida Augusto Meyer, 146, bairro Auxiliadora.